JUSTUTOR

Questão Discursiva 02064

Abel e Felipe observavam diariamente um restaurante com a finalidade de cometer um crime. Sabendo que poderiam obter alguma vantagem sobre os clientes que o frequentavam, Abel e Felipe, sem qualquer combinação prévia, conseguiram, cada um, uniformes semelhantes aos utilizados pelos manobristas de tal restaurante.

No início da tarde, aproveitando a oportunidade em que não havia nenhum funcionário no local, a dupla, vestindo os uniformes de manobristas, permaneceu à espera de suas vítimas, mas agindo de modo separado.

Tércio, o primeiro cliente, ao chegar ao restaurante, iludido por Abel, entrega de forma voluntária a chave de seu carro. Abel, ao invés de conduzir o veículo para o estacionamento, evade-se do local.

Narcísio, o segundo cliente, chega ao restaurante e não entrega a chave de seu carro, mas Felipe a subtrai sem que ele o percebesse. Felipe também se evade do local.

Empregando os argumentos jurídicos apropriados e a fundamentação legal pertinente ao caso, responda às questões a seguir.

A) Qual a responsabilidade jurídico-penal de Abel ao praticar tal conduta? (responda motivando sua imputação)

B) Qual a responsabilidade jurídico-penal de Felipe ao praticar tal conduta? (responda motivando sua imputação)

Resposta #002800

Por: amafi 22 de Maio de 2017 às 14:34

Trata-se de condutas concorrentes, não sendo caso de concurso, pois os designos nas condutas são absolutamente autônomos.

A conduta de Abel vemos estelionato-furto, pois o agente utiliza-se de engodo para alcançar seu designo criminoso, levando a vítima lhe entregar o bem, incidindo no art. 171 do CP.

A conduta de Felipe, de outro lado, temos furto, pois há subtração da coisa uma vez vencida a vigilância exercida pela vítima, sem violência, grave ameaça ou ardil, sendo a mesma retirada de sua posse, conduta do art. 155 do CP.